



## Edição Especial de Aniversário!

### TRINTA E TRÊS ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

Hoje, 16 de abril, o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará (SINTSEF/CE) completa 33 anos de fundação. Uma trajetória construída na luta e defesa do serviço público e dos direitos dos trabalhadores.

#### O começo

Após a maior greve da história dos servidores federais, ocorrida entre setembro e novembro de 1988, com duração de 50 dias, nasce o Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado do Ceará. Fundado após debates que se materializaram no 1º Congresso da categoria, no contexto da redemocratização do Brasil depois da ditadura militar e da conquista do direito a organização sindical, o SINTSEF nasceu em um período de profundas transformações políticas.

No começo, o esforço foi pela estruturação e valorização da carreira, pelo Regime Jurídico Único (RJU) e pela garantia da estabilidade como prerrogativa da autonomia dos servidores. Depois vieram as lutas por melhorias salariais, planos, gratificações, incorporações e aposentadorias dignas, sempre mostrando como a garantia do direito dos servidores tem um impacto direto na qualidade dos serviços públicos prestados à população.

#### As Conquistas

Antenado com as demandas que a conjuntura apresenta, muitas são as conquistas do Sindicato a serem lembradas ao longo desses 33 anos, como a reintegração de centenas de demitidos do governo Collor. Muitos são os ganhos jurídicos e financeiros que o SINTSEF tem proporcionado aos seus filiados e filiadas, mas com certeza as maiores conquistas foram as arrancadas na mobilização da categoria, principalmente durante as greves.

Destacamos aqui três momentos que mudaram a vida das servidoras e dos servidores públicos:

1 - A greve de 1993, quando da presidência de Itamar Franco em que foi possível reduzir as mais de 70 tabelas

salariais para apenas três dentro das carreiras dos trabalhadores do serviço público federal e ainda um percentual de 192% de aumento salarial.

2 - As greves de 2008 e 2009, realizadas durante o governo Lula, quando os servidores de nível médio recebiam complementação de salário mínimo e conquistaram a incorporação da GAE e de outros penduricalhos, passando a receber de vencimento base o valor equivalente entre 6 e 7 salários mínimos.

3 - A greve de 2015, no governo Dilma, que possibilitou o reajuste de 10,8% e a incorporação das gratificações de desempenho e da Gacen para servidores da saúde aos proventos dos aposentados e pensionistas. Também nesse momento houve a conquista da paridade e integralidade para os servidores.

#### Tempo presente

Hoje, o SINTSEF possui mais de oito mil filiados de mais de 40 órgãos públicos federais entre ministérios, fundações, autarquias e empresas públicas. Está presente em todo o Ceará por meio das oito delegacias sindicais espalhadas estrategicamente nas regiões do estado. Ao longo de todos esse anos, inclusive durante pandemia, não parou um dia sequer de trabalhar e participou de todas as manifestações de rua pautadas pelo movimento sindical e popular. Em 2022, concluiu uma importante reforma na sede de Fortaleza que está trazendo mais espaço, conforto e principalmente segurança para seus filiados e filiadas.

Apesar do tanto já feito e da maturidade alcançada, o SINTSEF continua a manter a energia renovada diante dos desafios que a conjuntura aponta. O momento atual de enfrentamento ao governo Bolsonaro com o consequente crescimento da carestia e do custo de vida, do desmonte dos serviços públicos e da privatização das estatais às vezes pode desanimar aqueles que estão na luta. Entretanto, o nosso legado de compromisso e autonomia ao longo desses 33 anos, alimenta a certeza da força que tem a organização dos servidores públicos no Ceará e no país. Os presidentes passam, mas o nosso Sindicato fica, firme e convicto com a defesa dos ideais de transformação e justiça social.

#### Vida longa ao SINTSEF CEARÁ!



Para saber mais acesse  
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos  
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves